

O descaso da Sematec

A Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia não tem verbas para colocar cerca ou placas em volta do córrego Vargem da Benção proibindo banhos e piqueniques naquela área, disse o gerente ambiental da Samatec, Nelson Eustáquio. Segundo ele, providências desse tipo sequer foram tomadas para áreas prioritárias de preservação do meio ambiente como a Estação Ecológica de Águas Emendadas ou Parque do Guará, também por falta de verbas.

Nelson não soube dizer que tipo de medidas a Sematec tomou para atender as reivindicações dos produtores do núcleo rural de Vargem da Benção. Ele sequer sabia da existência de uma carta destes produtores enviada dia 1º de junho deste ano ao ex-secretário da Sematec, Rubens Fonseca Filho. Durante os três dias em que foi procurado pelo JBr, Nelson não conseguiu localizar a carta.

Segundo Nelson, durante a construção de Samambaia ainda não era exigido o Rima (Relatório de Impacto Ambiental), mas a empresa Engevix fez um projeto propondo medidas para preservar o meio ambiente da região de Samambaia e Vargem da Benção. "Acredito que as sugestões previstas neste projeto não estão sendo cumpridas, como coleta e tratamento de esgoto da cidade, construção de rede pluvial e instalação de áreas verdes". O relatório da Engevix também não está nas mãos da gerência ambiental da Sematec. Já foi sugerido, também, a análise da qualidade da água utilizada pela irrigação, pela Embrapa.